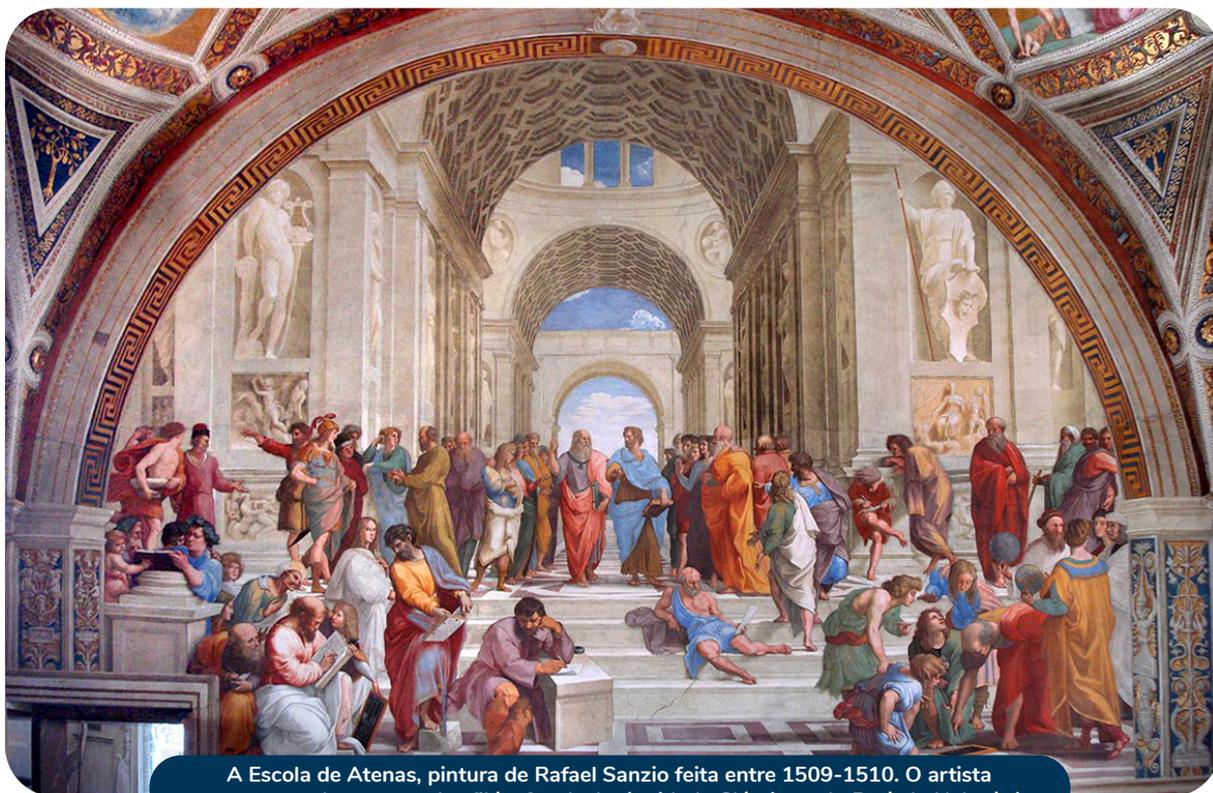




# FILOSOFIA HELENÍSTICA



A Escola de Atenas, pintura de Rafael Sanzio feita entre 1509-1510. O artista representou todos os grandes filósofos da Antiguidade Clássica e do Período Helenístico.

O período helenístico se iniciou após as conquistas de Alexandre, o Grande, no século IV a.C. A sua política de respeito às tradições culturais das populações subjugadas, bem como a unidade de um novo Império que unia a civilização greco-macedônica ao Egito e às regiões há pouco dominadas pelo Império Persa de Dario III, favoreceu o nascimento de uma nova visão de mundo.

É dentro desse contexto que surgem as chamadas **filosofias helenísticas** que, diferente da filosofia clássica e sua preocupação com a *pólis*, colocavam a ênfase no indivíduo, a sua relação com o mundo e a busca da felicidade. Certamente, havia nisso um reflexo da nova realidade do período, pois os gregos estavam então à frente de um império multiétnico, que era uma realidade bem diferente da cidade-estado clássica.

## CINISMO

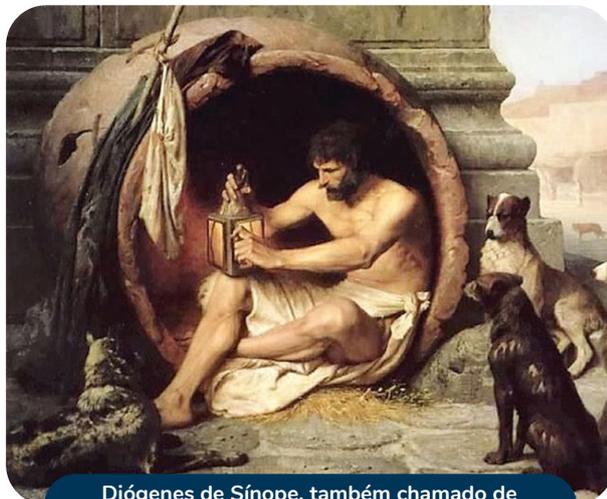
A escola cínica deriva seu nome da palavra grega para cão (*kynikos*, que significa “igual a um cão”). O cinismo foi fundado por um discípulo de Sócrates chamado Antístenes, que pregava uma vida que fosse vivida de acordo com a virtude, mas não em forma teórica,



mas sim uma forma ativa e prática de virtude. No entanto, os cínicos colocavam a ênfase numa vida simples e natural, longe das necessidades supérfluas e das convenções sociais. Eles costumavam dizer que “os bens aprisionam e as necessidades fúteis enfraquecem”.

Diógenes de Sínope foi quem levou esses ideais até as últimas consequências. Ele morava em um barril nas imediações de Atenas, como um mendigo, e conta-se que ele percorria as ruas da cidade com um lampião, dizendo que buscava um homem verdadeiro.

Uma de suas histórias mais conhecidas envolve o próprio Alexandre, o Grande, que ao encontrar Diógenes teria lhe dito que ele poderia pedir qualquer coisa que seria dada a ele. Dizem que Diógenes respondeu:



Diógenes de Sínope, também chamado de Diógenes, o Cão.

**"Só não me tire o que não pode me dar. Por favor, saia da frente do meu barril, você está tapando o sol"**

## CETICISMO



Pirro de Élis

O pioneiro desta escola foi Pirro de Élis, que acompanhou Alexandre em suas campanhas no mundo oriental. E foi lá que Pirro tomou contato com movimentos filosóficos e religiosos da Índia e da Pérsia. De certa forma, esse contato com outras culturas num curto espaço de tempo tenha motivado Pirro a desenvolver a sua filosofia que, basicamente, afirmava a impossibilidade de se obter um conhecimento seguro da realidade. Em outras palavras, os homens só poderiam afirmar como as coisas lhes parecem, não o que elas são de fato.

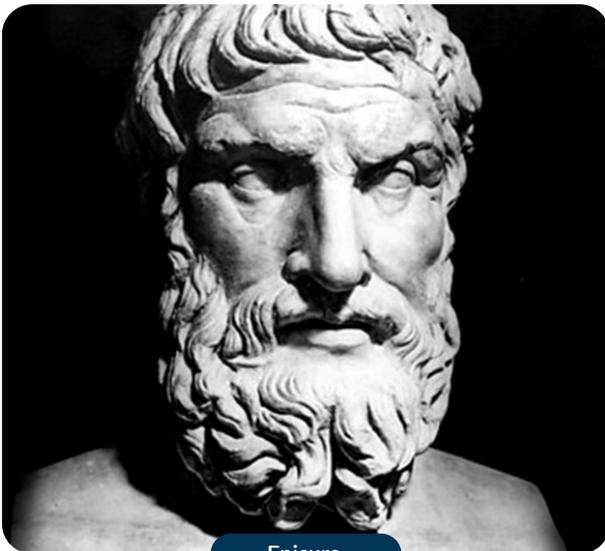
Certamente, um dos aspectos da filosofia e da religião mais atacados pelo ceticismo foi o dogmatismo, visto por eles como uma doença da mente. Ao admitir a impossibilidade de um conhecimento final sobre as coisas, os cétricos mantinham uma atitude aberta, que nem negava e nem confirmava o que quer que fosse. Esta atitude de não julgamento era chamada de epoché. Segundo eles, isto conduziria à paz de espírito, chamada por eles de ataraxia.



## EPICURISMO

O epicurismo é basicamente uma filosofia que busca encontrar uma maneira do ser humano encontrar a felicidade na vida através de uma vida moderada, onde se evitam as grandes paixões e desejos para se atingir um estado onde **o prazer é constante**. Levando em consideração que a vida é instável e, portanto, um homem de riquezas pode se ver de repente na pobreza, Epicuro desenvolveu um método para se assegurar a felicidade em vida.

Neste sentido, o epicurismo era contra a vida opulenta e luxuosa, pois o homem que está acostumado ao luxo e conforto se, por um acaso ele se vir privado disso, terminará caindo no sofrimento. Conseqüentemente, a vida simples e frugal era o ideal para o epicurista. Por outro lado, como no ceticismo, o objetivo final é a ataraxia. Mas além disso, Epicuro colocava como objetivo a aponia, que era a ausência de sofrimento corporal.



Epicuro

Além de pregar uma **vida regrada** longe das **grandes paixões e desejos**, Epicuro também falava muito sobre o medo, pois ele gera sofrimento. Assim, o que fazer para evitar o medo? Neste ponto, o filósofo produziu algumas reflexões interessantes que levaram até mesmo a uma espécie de semi-ateísmo, como por exemplo quando ele questiona o porquê de os homens temerem o julgamento divino, causa de sofrimento e apreensão. Para Epicuro, os deuses não se importavam com o governo do mundo, então não haveria motivo para temê-los.

Nesta mesma linha de argumentação, o filósofo não via sentido no temor dos homens pela morte. Como ele entendia a morte como a dissolução do corpo e da alma, conseqüentemente, não haveria possibilidade de sentir dor depois da morte. Portanto, o medo dela seria infundado porque as pessoas mortas não teriam nenhuma sensação para temer, nem de dor nem de prazer, pois o que é dissolvido não tem sensação, e o que não tem sensação não é nada.

## ESTOICISMO

Fundada por Zenão de Cítio entre os séculos IV e III a.C., o estoicismo foi uma das escolas filosóficas mais populares no mundo romano. A propósito, um dos seus mais conhecidos representantes foi o imperador romano Marco Aurélio, que deixou um livro de reflexões, as *Meditações*. Por outro lado, a escola estóica teve em um escravo paraplégico, Epicteto, outro grande filósofo.

Continuando a tradição das escolas helenísticas, o estoicismo tem como fim a ataraxia, aquele ideal de vida pacífico longe das perturbações humanas. Este estado seria alcançado pelo cultivo de uma ética onde o homem atravessa com equilíbrio e paciência



-  [contato@biologiatotal.com.br](mailto:contato@biologiatotal.com.br)
-  [/biologiajubilit](https://www.youtube.com/channel/UC...)
-  [Biologia Total com Prof. Jubilut](https://www.instagram.com/biologiatotaloficial)
-  [@biologiatotaloficial](https://www.facebook.com/biologiatotaloficial)
-  [@Prof\\_jubilut](https://twitter.com/Prof_jubilut)
-  [biologiajubilit](https://www.pinterest.com/biologiajubilit)

